

Espiritualismo & Ciência

Dra. Ophélia Guimarães

Afetividade e Espiritualidade



Primavera – Sandro Botticelli (1445–1510)

Afetividade e Espiritualidade

Define-se a afetividade como sendo o mecanismo pelo qual somos capazes de perceber o agrado ou desagrado dos estímulos biológicos. Dentro do conceito de afetividade, compreendem-se as tendências: de conservação ou egoísticas, abrangendo os apetites (conteúdo sensorial) e de expansão ou altruísticas, abrangendo as paixões e sentimentos (conteúdo representativo).

Como estamos depreendendo, a afetividade situa-se no Mundo do Desejo, correspondendo as tendências de conservação ou egoísticas às regiões inferiores e as de expansão ou altruísticas, às regiões superiores. O estudo do mecanismo da afetividade nos capacitará o maior controle do Corpo de Desejos, moderando os apetites e incrementando os sentimentos altruísticos.

Entremos um pouco em contato com a nomenclatura dos diferentes estados de afetividade. Quando normal, denomina-se eutimia e, quando alterada, é designada pelos diferentes nomes, conforme a discriminação do seu estado: distimia-perturbada; atimia-ausente; hipotimia-diminuída; hipertimia-exagerada; braditimia-retardada; taquitimia-acelerada; metatimia-lábil; catitimia-inconsciente; paratimia-desviada ou anormal; esquisotimia-introvertida; ciclotimia-extrovertida.

A afetividade traduz-se em sentimentos de prazer e dor, acompanhados de modificações orgânicas da vida vegetativa e de reações motoras correspondentes. No prazer, encontramos a taquipnéia, a taquicardia, o metabolismo aumentado e o aumento de apetite. Como reações motoras, verificamos a exuberância de movimentos, gritos de alegria, canto e dança. Na dor, há bradicardia, indo até à parada do coração, respiração irregular, com acúmulo de anidrido carbônico, metabolismo diminuído e inapetência. Nas reações motoras, apresenta-se a forma passiva, com depressão ou inibição, e a forma ativa, com agitação, movimentos convulsivos e contorções.

Pelo exposto, podemos compreender o caráter negativo da dor e o caráter positivo do prazer. Um espiritualista deve saber ultrapassar a dor. Há sempre algo que possa fazer calar os nossos sofrimentos e esse algo é o Serviço. Se olharmos em torno, vemos tanta gente com problemas angustiantes, que os nossos parecem pequenos ante a magnitude e multiplicidade dos outros. Por que não nos dedicarmos a suavizá-los ? Assim, os nossos serão esquecidos.

Paixão, ciúme e morte são sentimentos instintivos, de caráter egoístico. Por que não cultivarmos os sentimentos altruístas, as ideias morais, que nos conduzem para as regiões superiores do Mundo do Desejo?

Na vida, temos dois polos. No polo positivo, aceitamos, fixamos e usamos. Aceitamos as contingências da vida, fixamos as boas ideias, usamos os nossos conhecimentos. No polo negativo, repelimos, combatemos e neutralizamos. Repelimos o bem e a atividade, combatemos porque tememos, neutralizamos todas as tendências à atividade, permanecendo em inércia entorpecedora e improdutiva.

Os objetos da afetividade são constituídos pelas ligações afetivas com seres ou coisas e denominam-se nexos afetivos. Podem ser compulsórios, procurados e aceitos. Pai e mãe são nexos afetivos compulsórios. O cônjuge é umnexo afetivo procurado. O marido de uma irmã é umnexo afetivo aceito.

Para o espiritualista, ainda há outro nexo afetivo procurado: é o amor a Deus, que se traduz pelo amor à Humanidade e pela prática do Serviço.

No estudo da afetividade, temos ainda a considerar o humor, ou afeto fundamental, e a emotividade.

Humor é o estado de maior ou menor satisfação vital em um momento dado. Depende de quantidade e de ritmo. Quanto à quantidade, pode ser extremado ou ausente. É extremado quando manifesta satisfação exagerada, excitação ou exaltação. Encontra-se ausente no chamado humor neuro ou álgico, geralmente acompanhado de depressão. Quanto ao ritmo, pode ser estável e lábil ou instável.

A emotividade é caracterizada pelas explosões afetivas, súbitas e breves, em face de estímulos mais ou menos súbitos. A emotividade pode estar inibida em certos estados patológicos, como na esquizofrenia. Pode manifestar-se em forma lábil, como na psicose maníaco-depressiva. É incontínente na velhice, onde não há controle para os estímulos emocionais.

Cultivemos a afetividade no seu aspecto construtivo: amor, nexos afetivos normais, bom humor, emotividade controlada. Com isso, obteremos a paz interna, a tranquilidade mental, condições de harmonia para com nossos semelhantes e para com os seres sublimes que são os Irmãos Maiores.

- Dra. Ophelia Guimarães.

Fonte: Correio Rosacruz, novembro de 1960.



Dra. Ophélia Guimarães



Formada em Medicina com especialização e residência em Psiquiatria, devotou sua vida à reabilitação de pacientes com transtornos mentais e também à redução de danos de deficientes visuais. Cedo se tornou espiritualista, frequentando a Sociedade Teosófica do Rio de Janeiro e militado na causa do vegetarianismo. No âmbito da Fraternidade Rosacruz Max Heindel, alcançou o grau de Irmã Probacionista, servindo como conferencista e redatora do CORREIO ROSACRUZ- Jornal Cristão-Espiritualista, editado pela Fraternidade Rosacruz Max Heindel, sendo responsável pela coluna *Espiritualismo & Ciência*, da qual transcrevemos alguns de seus artigos.



“Devemos aprender a lição do trabalho para um propósito comum, sem lideranças. Cada qual, igualmente induzido pelo espírito do Amor que lhe vem do íntimo, deve empenhar-se pela elevação física, moral e espiritual da Humanidade à altura de Cristo, o Senhor e a Luz do Mundo.” – Max Heindel



E-Book Gratuito

Este trabalho faz parte de uma série artigos sobre
ESPIRITUALISMO & CIÊNCIA, da Dra. Ophélia Guimarães
Venda Proibida

Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Endereços Web

Site Rubi Alquímico

www.fraternidaderosacruz.org

www.christianrosenkreuz.org

Site Diamante Alquímico

www.rosacruzrj.org.br

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship, 2222 Mission Ave, Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013